

BLEFAROPLASTIA

O que é blefaroplastia?

A blefaroplastia é um tipo de cirurgia plástica que se destina a dar melhor aspecto (um aspecto mais jovem) às pálpebras, removendo bilateralmente a pele descaída delas. À medida que a pessoa envelhece, a pele que recobre as pálpebras, assim como a pele de todo o corpo, perde gordura e elasticidade e torna-se flácida e enrugada. A remoção da pele em excesso e a retirada de gordura das pálpebras tem por fim melhorar a aparência da pessoa.

Quais são as causas da deformidade das pálpebras?

Em quase todas as pessoas, o envelhecimento ocasiona uma deformidade nas pálpebras. Fatores genéticos, características familiares e raciais também influem nas alterações da forma das pálpebras, mesmo em pessoas mais jovens. Além disso, a força da gravidade, o fumo e a radiação solar causam envelhecimento da pele e, portanto, das pálpebras.

Quais são os sinais e sintomas da deformidade das pálpebras?

Geralmente aparecem “bolsas de gordura”, tanto nas pálpebras inferiores como nas superiores, que fazem as pálpebras parecerem “estufadas”, devido à protrusão da gordura que normalmente fica em torno do globo ocular. Em casos mais graves, pode haver diminuição do campo visual.

Como é feito o tratamento da deformidade das pálpebras?

A blefaroplastia é a cirurgia usada para corrigir as deformidades das pálpebras. Talvez seja a cirurgia estética mais realizada no mundo. Ela é muito simples, feita em ambulatório e com anestesia local. Em cerca de uma hora e meia (blefaroplastia total) todo o procedimento é realizado, duração devida mais à sofisticação que à complexidade da técnica.

Na blefaroplastia superior, uma dobra horizontal de pele é removida, de modo a que a cicatriz fique situada ao longo de uma prega natural. Na blefaroplastia inferior, a incisão é feita abaixo das pestanas, de modo a que a cicatriz fique encoberta pelas mesmas. Após a cirurgia podem ocorrer ardor, tumefação e equimose ao redor dos olhos, que desaparecem normalmente ao fim de alguns poucos dias. As complicações cirúrgicas são raras e quando ocorrem geralmente são discretas e transitórias, como edemas, hematomas, conjuntivites e equimoses. Em raríssimas ocasiões podem necessitar novas abordagens cirúrgicas para correção de ectrópio ou ptose palpebral.

Como evoluem as blefaroplastias?

- Tão logo desapareçam o edema e as equimoses (uma semana, em média) a aparência melhora muito e retorna ao normal. O resultado completo vem em cerca de três a seis meses. No primeiro mês, é recomendado que a pessoa use óculos escuros com proteção contra raios ultravioletas.
- As cicatrizes não ficam aparentes, sendo escondidas pelos sulcos da pele, mas mesmo antes disso podem ser disfarçadas por maquiagem.
- Compressas frias diminuem a intensidade e reduzem a duração do edema, devendo ser aplicadas no local de acordo com as recomendações do cirurgião.
- As pálpebras podem apresentar a sensação de estarem secas, apertadas ou doloridas, depois da cirurgia. Se necessitar, use os analgésicos prescritos pelo seu cirurgião. Evite o uso de qualquer medicamento por conta própria.
- Os olhos podem arder ou coçar um pouco, em razão do que podem ser recomendados colírios.
- Nas primeiras semanas pode haver sensibilidade à luz e mudanças temporárias da visão. Normalmente estas sensações são passageiras e voltam ao normal em algumas semanas.